

Soldado Americano é Preso na Rússia e Acusado de Roubo

De acordo com dois funcionários do governo dos EUA, um soldado americano foi preso na Rússia e acusado de roubo.

Os funcionários dos EUA disseram que o soldado, o sargento-mor Gordon Black, de 34 anos, estava estacionado na Coreia do Sul e estava retornando ao Forte Cavazos, no Texas. Em vez disso, os funcionários relataram que ele viajou para a Rússia.

Os funcionários falaram **supremapoker** condição de anonimato para discutir detalhes pessoais. Cynthia Smith, porta-voz do exército, confirmou que um soldado foi detido na quinta-feira **supremapoker** Vladivostok, um importante porto militar e comercial do Pacífico, sob acusações de conduta criminosas. Ela disse que a Rússia notificou os EUA e o exército informou a família do soldado.

"O Departamento de Estado dos EUA está fornecendo o apoio consular adequado ao soldado na Rússia", disse Smith.

Não estava claro na segunda-feira se o soldado é considerado ausente sem licença, ou Awol.

Antecedentes Adicionais

A prisão ocorre menos de um ano após um soldado americano, Travis King, correr para a Coreia do Norte sob a fronteira fortificada entre as Coreias. A Coreia do Norte mais tarde anunciou que iria expulsar King, que foi devolvido aos EUA. Ele foi posteriormente acusado de desertora.

A Rússia é conhecida por deter um número de americanos **supremapoker** suas prisões, incluindo o executivo de segurança corporativa Paul Whelan e o repórter do Wall Street Journal Evan Gershkovich. O governo dos EUA designou ambos como detidos indevidamente e tentou negociar suas liberdades.

Outros detidos incluem Travis Leake, um músico que vivia na Rússia há anos e foi preso no ano passado por acusações relacionadas a drogas; Marc Fogel, um professor **supremapoker** Moscou, que foi sentenciado a 14 anos de prisão, também por acusações relacionadas a drogas; e os cidadãos duplos Alsu Kurmasheva e Ksenia Khavana.

Libertação de Ativistas Ambientais Iranianos

Cinco ativistas convictos **supremapoker** 2024 foram libertados. Eles faziam parte de um grupo de mais de 2.000 presos que receberam anistia no dia de Eid al-Fitr, que comemora o fim do mês sagrado de Ramadan.

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente acolheu a libertação de Bayani e Jowkar, que são membros da organização sem fins lucrativos Persian Wildlife Heritage Foundation. Etemad informou que as colegas Sepideh Kashani e Taher Ghadirain também estavam na lista de anistia. As autoridades libertaram Sam Rajabi, outro membro do grupo, **supremapoker** 2024.

Os conservacionistas foram presos **supremapoker** 2024, juntamente com Kavous Seyed-Emami, o fundador de 64 anos da Persian Wildlife Heritage Foundation. Seyed-Emami, um cidadão iraniano-canadense, morreu **supremapoker** circunstâncias disputadas enquanto aguardava o processo.

Bayani foi condenado a uma pena de prisão de 10 anos **supremapoker** 2024, enquanto os outros receberam sentenças de seis a oito anos por acusações de espionagem, que foram

duramente criticadas no exterior.

Tabela de Tempos de Prisão

Ativista Tempo de Prisão

Bayani 10 anos

Outros 6-8 anos

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: supremapoker

Palavras-chave: **supremapoker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20